



SUBPROJETO HISTÓRIA

Coordenador de Área: ANA CAROLINA BARBOSA PEREIRA (FACED)

Quantidade de alunos com bolsa: 24

Quantidade de alunos sem bolsa: 0

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO

O objetivo geral do subprojeto de História é a aproximação entre professores(as) e estudantes do curso de licenciatura em História da UFBA, professores(as) e estudantes da Educação Básica. Dentre os objetivos específicos, listamos os seguintes:

1. A formação de professores(as) de História com o perfil de “investigadores(as) sociais”, isto é, de profissionais preocupados(as) com o desenvolvimento e aprimoramento de certas habilidades e competências de estudantes da educação básica, dentre elas: a) a análise e interpretação de documentos; b) a capacidade de correlacionar o presente ao passado; c) o autoentendimento como sujeito agente e paciente da história.
2. A aproximação entre licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e estudantes da educação básica através de ações que promovam a prática de “pensar historicamente”, isto é, de perceber-se e localizar-se, temporalmente, nessa intrincada rede de heranças históricas e possibilidades futuras de transformação.
3. Envolver os(as) professores(as) do curso de Licenciatura em História, de diferentes áreas e especialidades, no processo de reflexão sobre o ensino-aprendizagem de História para a Educação Básica.
4. Incentivar a formação de professores(as) para que eles(as), gradativamente, desenvolvam habilidades docentes, em sentido amplo, que envolvem a competência da transposição didática, da elaboração e execução de planos de aulas/atividades e da concepção de formas de avaliação que visam a formação e não a seleção de alunos(as).
5. Investir na formação de professores(as) de História que problematiza a dicotomia pesquisa/docência e que, conseqüentemente, se percebem como profissionais que realizam pesquisa também com os(as) seus alunos(as) em sala de aula, de modo que o conhecimento histórico seja produzido no próprio processo de ensino-aprendizagem de História.
6. Desenvolver a habilidade de realização de diagnóstico a respeito da cultura histórica de estudantes da educação básica para, a partir disso, criar estratégias didáticas orientadas que visem a produção de conhecimento histórico em perspectiva colaborativa.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS ESCOLHIDOS PARA ARTICULAÇÃO

O ensino de História nas escolas públicas brasileiras representa um grande desafio, considerando a pouca atratividade da carreira para as ciências e para a docência. Pesquisa da Fundação Victor Civita revelou que apenas 2% dos estudantes do EM optam por Pedagogia ou Licenciatura. A pesquisa ouviu 1.501 alunos de 3º ano em 18 escolas públicas e privadas das cinco regiões do país. Apesar de reconhecer a importância do Professor, os estudantes argumentam que a profissão é desvalorizada socialmente, mal remunerada e a rotina é desgastante e desmotivadora. Se desenha então no País, um cenário preocupante. Este cenário impõe ao País um déficit de 710 mil Professores, segundo o INEP/MEC que decididamente se refletirá negativamente não só na expansão da educação básica, como também no aumento da qualidade da educação, sobretudo, no ensino público. Em Salvador este cenário não é diferente. Além disso, a Educação Básica no Estado da Bahia, referente ao ano de 2017, ocupou o segundo pior lugar em nível nacional, conforme o Índice de

Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), sendo que o Ensino Médio ficou em último lugar. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Educação Básica de 2019, os estudantes avaliados com aprendizagem adequada, no Estado da Bahia, sofrem enorme queda na medida em que avançam do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. Para exemplificar, a média de aprendizagem adequada em Língua Portuguesa para estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental é de 46,1%, ao passo que a média dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio é de 18,4%. Embora os dados sejam restritos à área de Língua Portuguesa, em nada altera a preocupação de professores(as) de História, na medida em que isso revela problemas sérios com relação à habilidade de leitura e interpretação de textos. Ainda segundo dados do Anuário Brasileiro de Educação Básica 2019, na Bahia a taxa líquida de matrícula no Ensino Médio é de apenas 54,8% e somente 43,3% dos jovens concluem o Ensino Médio aos 19 anos. Na cidade de Salvador, embora a taxa líquida de matrícula no Ensino Médio seja maior do que a média estadual, não ultrapassou 63,3% em 2018 e apenas 61,6% concluíram essa etapa do ensino aos 19 anos. Embora os números apontem para um crescimento em relação aos anos anteriores, ainda estão abaixo dos índices das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Paralelamente aos desafios associados à prática docente no Brasil, merece ainda destaque um cenário não menos preocupante de crescente desprestígio do conhecimento científico. Inúmeras são as tendências de negação ou desautorização da ciência na atualidade, em praticamente todos os ramos do conhecimento científico. E a História é um domínio particularmente afetado por essa tendência, especialmente quando associado à ideia de que o conhecimento histórico e as interpretações sobre eventos passados e sobre a memória coletiva são uma questão de mera opinião. Frente a tais desafios postos ao futuro da docência no Brasil, o PIBID se consolida como um Programa Institucional que oferece uma boa experiência escolar, qualifica em profissionaliza o(a) Professor(a), permitindo que ele(a) experimente um processo gradual de formação na carreira e prática docentes. Além disso, ao promover a interação entre professores(as) em formação, professores(as) supervisores(as) e estudantes da educação básica, o PIBID também atua em favor da prática docente e do que ela representa não só para a comunidade escolar como para a sociedade em sentido abrangente. Desse modo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência cumpre com um papel decisivo na valorização do conhecimento científico e de destaque às atividades de pesquisa, ensino e aprendizagem relacionadas à prática científica. Quanto ao subprojeto de História, o investimento na formação gradual dos(as) licenciandos(as), mediante a inserção e ambientação no ambiente escolar, o diálogo com professores(as) supervisores(as) e o desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem com os(as) estudantes da Educação Básica está diretamente relacionado ao enfrentamento dos desafios que os números do IDEB representam.

3. COMO O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SUBPROJETO CONTRIBUIRÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO LICENCIANDO

A execução do subprojeto de História deve contribuir com o desenvolvimento da autonomia do(a) licenciando(a) de diferentes formas, dentre elas:

- Por meio da realização de pesquisa de campo e do registro diário das experiências e atividades desenvolvidas nas escolas. A pesquisa de campo envolve diferentes atividades, desde o conhecimento do projeto pedagógico das escolas, passando pela observação das aulas dos(as) professores(as) supervisores(as) e pelas atividades desenvolvidas diretamente com os(as) estudantes das escolas. Se trata, portanto, de um processo gradativo de formação através da experiência direta e consequente chamado à tomada de decisões por parte dos(as) licenciandos(as).
- Pelo desenvolvimento de certas habilidades e competências cuja aplicabilidade não se restringe às realidades escolares contempladas pelo projeto, podendo ser replicadas em situações posteriores e de outras instituições, com total autonomia. Dentre tais habilidades e competências, destacam-se as atividades de diagnóstico da cultura histórica dos(as) estudantes e consequente planejamento de estratégias didáticas e metodológicas orientadas.

4. ESTRATÉGIAS PARA A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

As estratégias consistem em:

1. Reuniões presenciais e regulares entre licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e a coordenação de área para:

- a) formação teórica;
- b) discussão e desenvolvimento de estratégias visando a realização de diagnóstico a respeito da cultura histórica dos(as) estudantes da educação básica;

c) elaboração e planejamento de estratégias didáticas para as oficinas a serem ministradas pelos(as) licenciandos(as), a partir do diagnóstico feito em relação à cultura histórica dos(as) estudantes da educação básica;

2. Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos(as) licenciandos(as) mediante relatórios produzidos pelos(as) professores(as) supervisores(as).

3. Consulta feita aos(às) professores(as) do Curso de Licenciatura em História da UFBA, relativa aos resultados do trabalho diagnóstico feito com os(as) estudantes das escolas e potenciais sugestões para o desenvolvimento e aplicação de estratégias didáticas.

5. QUAIS ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO DA BNCC COM OS CONHECIMENTOS DA ÁREA DO SUBPROJETO

1. Etapa diagnóstica:

- Levantamento das ideias e interpretações históricas dos(as) estudantes.
- Elaboração de questionários semiestruturados e das estratégias de sua aplicação, por parte dos(as) estudantes bolsistas, com auxílio dos(as) professores(as) supervisores(as) e da coordenação de área, para investigar as concepções e interpretações históricas correntes entre os(as) alunos(as), de modo a identificar elementos de sua cultura histórica.
- Aplicação dos questionários semiestruturados com os(as) estudantes das escolas;
- Análise, por parte dos(as) licenciandos(as), professores(as) supervisores(as) e coordenação de área, das informações coletadas através da aplicação dos questionários.
- Compartilhamento das informações coletadas e já analisadas com os(as) professores(as) do Curso de Licenciatura em História da UFBA. O objetivo é promover o debate qualificado (por área de especialidade) visando a solução colaborativa de problemas, desafios e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de História para a Educação Básica. A colaboração dos(as) professores(as) do Curso de Licenciatura em História da UFBA é voluntária.
- Elaboração conjunta de estratégias pedagógicas orientadas pelas formas de pensar historicamente apresentadas pelos(as) alunos na primeira etapa de aplicação de questionários. Todos(as) participarão (estudantes bolsistas; professores/as supervisores/as e coordenação do subprojeto);

Esta etapa é importantíssima porque é através dela que os(as) estudantes bolsistas e também os(as) professores(as) do curso de licenciatura em História da UFBA entrarão em contato com a cultura histórica de alunos(as) da Educação Básica. Além disso, é também através desta etapa que os(as) estudantes bolsistas e os(as) professores(as) supervisores(as) terão condições de refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem em desenvolvimento. Essas ações dialogam com todos os objetivos do Pibid, especialmente as seguintes: I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério. VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

2. Realização de atividades didático-pedagógicas

- Planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelos(as) estudantes bolsistas com os(as) alunos(as) das escolas, a partir do diálogo com a cultura histórica desses(as) alunos, com os(as) professores(as) supervisores(as), com a coordenação de área e com os(as) demais professores(as) do curso de licenciatura em História da UFBA que se dispuserem a colaborar. As atividades serão desenvolvidas na modalidade “oficina”.
 - Realização de oficinas com os(as) alunos(as) nas suas respectivas escolas, com a orientação dos(as) professores(as) supervisores(as) e coordenação do subprojeto que acompanharão as atividades desenvolvidas pelos(as) licenciandos(as). As oficinas se dividirão em: a) com a mão na massa - oficina de iniciação ao método de pesquisa e análise de documentos (textuais, iconográficos, audiovisuais, etc.); b) Com a palavra, os(as) historiadores(as) – oficina de discussão historiográfica e debate sobre o ofício da história; c) fato ou fake? - oficina de análise de memes, notícias e material audiovisual que circulam nas mídias sociais, através da aplicação de técnicas de pesquisa documental. Nesta terceira etapa das atividades a serem desenvolvidas os(as) estudantes bolsistas experimentarão a síntese das ações anteriores, contribuindo com a realização dos seis objetivos do Pibid listados anteriormente.
3. Avaliação dos resultados das atividades desenvolvidas.

- Os(as) licenciandos farão uma avaliação das atividades por eles(as) desenvolvidas com os(as) alunos(as) das escolas, com vistas à realização de novo diagnóstico. Em outras palavras, os(as) licenciandos(as) irão avaliar se suas ações tiveram impacto positivo sobre as ideias históricas dos(as) alunos(as).
- Compartilhamento dos resultados com os(as) professores(as) supervisores(as) e também com os(as) professores(as) do curso de licenciatura em História da UFBA.

6. QUAIS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A INSERÇÃO E AMBIENTAÇÃO DOS LICENCIANDOS NA ESCOLA

1. Reuniões regulares: A coordenação de área e os(as) licenciandos(as) participarão de reuniões com os(as) professores(as) supervisores(as) de forma regular, tanto nas unidades escolares como na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. As reuniões acontecerão em conformidade com as atividades a serem desenvolvidas. A primeira reunião, no entanto, deverá acontecer nas unidades escolares com o objetivo de inserir e ambientar os(as) licenciandos(as) nas escolas onde irão atuar e, portanto, visam: a) a apresentação mútua de professores(as) supervisores(as), licenciandos(as), coordenação de área, coordenações (pedagógica e de área) da unidade escolar, estudantes das turmas sob responsabilidade dos(as) professores(as) supervisores(as); b) tour pela escola e conhecimento de suas dependências e espaços físicos (salas de aula, sala de professores/as, pátios, banheiros, bibliotecas, cantinas, quadras de esportes, etc.)
2. Diagnóstico das escolas: A etapa de diagnóstico da escola será desenvolvida, documentada e apresentada pelos(as) licenciandos(as) na forma de relatório. Essas atividades consistem em:
 - Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola.
 - Descrição das instalações físicas da Escola e das características do bairro onde está localizada
 - Levantamento do número de pessoas que integram a comunidade escolar - professores(as), estudantes, funcionários(as).
 - Observação das aulas ministradas pelos(as) professores(as) supervisores(as).

O objetivo deste diagnóstico é a inserção e contextualização do(a) estudante bolsista na realidade e cultura escolar onde irá atuar. Trata-se de uma ação fundamental que dialoga com os objetivos III e IV do Pibid, a saber: III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

7. ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA E DOS LICENCIANDOS

O acompanhamento da participação dos(as) professores(as) supervisores(as) será feito:

- a) através da presença e participação dos(as) mesmos nas reuniões do núcleo;
- b) mediante o envio de relatórios parcial e final a respeito da participação dos(as) licenciandos(as) nas atividades de observação, diagnóstico (inicial e final) e realização das oficinas.

O acompanhamento dos(as) licenciandos(as) será feito mediante:

- a) presença e participação nas reuniões do núcleo;
- b) relatórios enviados pelos(as) professores(as) supervisores(as);
- c) análise do caderno de campo com os relatos de todas as atividades desenvolvidas ao longo da execução do subprojeto.

8. RESULTADOS ESPERADOS PARA O SUBPROJETO

- Resultados na forma de material e registros produzidos.
- Produção de material com informações diagnósticas sobre a cultura histórica de estudantes da educação básica da rede pública, no município de Salvador. Esse material corresponde a: 1) questionários semiestruturados; 2) informações coletadas através da aplicação dos questionários

semiestruturados; 3) análise das informações coletadas através da aplicação dos questionários semiestruturados.

- Registro de atividades em cadernos de campo produzidos pelos(as) licenciandos(as) durante todo o processo, desde as etapas de diagnóstico até a avaliação dos resultados.
- Relatórios produzidos pelos(as) professores(as) supervisores(as) a respeito das atividades desenvolvidas pelos(as) licenciandos(as).
- Material produzido durante as oficinas, pelos(as) estudantes das escolas, em diferentes formatos. Resultados esperados como processo formativo dos licenciandos(as).
- O desenvolvimento de habilidades e competências como: 1) compreender a cultura histórica de estudantes da educação básica, isto é, o conjunto de interpretações, impressões, ideias e opiniões a respeito do passado histórico, como parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem de História; 2) diagnosticar e analisar a cultura histórica que os(as) estudantes da Educação Básica compartilham para, a partir disso, desenvolver estratégias didáticas e metodológicas orientadas; 3) planejar aulas/atividades conforme objetivos previamente traçados e em diálogo com a cultura histórica dos(as) estudantes; 4) comparar as ideias históricas dos(as) estudantes antes e depois do desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem para, a partir disso, avaliar as estratégias metodológicas empregadas. Resultados esperados como processo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica.
- Formular perguntas/questionamentos, elaborar hipóteses e argumentos em relação a documentos históricos, interpretações historiográficas, experiências e contextos históricos específicos.
- Complexificação do repertório conceitual, das ideias e interpretações históricas dos(as) estudantes.
- Desenvolvimento/aprimoramento da habilidade de localizar-se temporalmente, correlacionando o presente ao passado e, conseqüentemente, percebendo-se como sujeito agente e paciente da história.